



Prof. Dr. Clèmerson Merlin Clève  
Presidente do UniBrasil Centro Universitário



**UNIBRASIL**  
**FUTURO**

Este projeto tem como objetivo a manutenção de um canal permanente de divulgação e discussão de ideias, ou seja, pensar o Brasil que queremos para nós, para nossos alunos, para nossos filhos, para a comunidade.



# O POTENCIAL DAS PARCERIAS

## PARA A FORMAÇÃO MULTIFACETADA

As recentes mudanças nas relações de trabalho nos levam a refletir sobre qual o perfil de profissionais que as universidades e escolas de negócios devem preparar para o mercado atual. A velocidade acelerada do compartilhamento de informações, característica de uma geração que já nasceu conectada, formou alunos multifacetados, abertos às mudanças e que valorizam a inovação. Fatores cada vez mais alheios aos modelos educacionais rígidos e obsoletos que ignoram o dinamismo do mundo globalizado.

Há tempos, filósofos visionários já defendiam mudanças na forma de educar por acreditarem no poder transformador da educação. Nomes como Paulo Freire e Edgar Morin advogaram pela fuga ao tradicionalismo acadêmico em detrimento ao aprendizado com foco em soluções para o mercado.

Ainda nos anos 80, o educador Paulo Freire condenou a lógica 'decorativa' da abordagem tradicional da educação, na qual o professor é detentor do conhecimento e replica conceitos para memorização e repetição. A partir de 2000, Morin defendeu que uma educação autêntica deveria ensinar a contextualizar, concretizar e globalizar. Ambos chamaram de transdisciplinaridade a valorização do conhecimento não fragmentado e o desenvolvimento de uma visão abrangente e completa.

AUTOR:

**NORMAN ARRUDA DE PAULA FILHO**

DOUTOR EM GESTÃO EMPRESARIAL  
APLICADA.

PRESIDENTE DO ISAE/FGV,  
PROFESSOR DO MESTRADO EM  
GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE  
DO ISAE/FGV, COORDENADOR  
DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE  
EMPRESARIAL DA ASSOCIAÇÃO  
COMERCIAL DO PARANÁ (ACP),  
PRESIDENTE DO CAPÍTULO  
LATINOAMERICANO E CARIBENHO DO  
PRME.

Interessante avaliar como teorias antigas se aplicam de forma tão adequada aos novos tempos. O ensino globalizado demanda a adoção de metodologias alternativas que explorem diferentes habilidades e impulsionem a ampliação do horizonte do aluno.

A forma de aprender mudou. O aluno não está mais preso à carteira escolar, à caneta e ao papel, ou mesmo ao professor. Há muito mais além dos muros da escola e a missão da educação do futuro é facilitar sua conexão com esse novo mundo.

Para as escolas de negócios, aproximar os aprendizados teóricos às práticas organizacionais constitui verdadeiro desafio. Entretanto, estabelecer parcerias com empresas torna-se um diferencial na preparação desse aluno para o mercado.

A parceria escola-empresa cria oportunidades de engajamento que trazem benefícios para ambos os envolvidos.

Ao aluno possibilita uma oportunidade de testar os conhecimentos discutidos em sala de aula, mudando seu papel de espectador para protagonista. Ao inserir esse aluno na cultura de determinada organização para um estudo aprofundado ou para que este possa atuar como consultor, inicia-se um processo de transição do mundo corporativo idealizado para uma nova realidade de planejamento e execução de atividades não previsíveis.

Outro ponto de destaque dessa interação é a promoção da transculturalidade na educação como um aprendizado para todos os envolvidos.

A relação transcultural considera os mecanismos de “interpenetração” de diferentes culturas, de modo que não somente a harmonia, mas também o confronto propicie bases para uma relação significativa e respeitosa entre os indivíduos que partilham suas diferenças culturais num mesmo ambiente em vista de um projeto comum. (Peroza, Silva, Akkari; 2013)

Aproximar a escola das empresas propõe a promoção da construção colaborativa e do respeito mútuo, a potencialização de habilidades e a criação de um ambiente multidimensional de colaboração e evolução.

Como consequência, temos profissionais saindo das escolas de negócios mais preparados, uma vez que, ainda como educandos, já tiveram oportunidades para testar, aplicar teorias e avaliar resultados, potencializando processos inovativos.

Um profissional completo, multifacetado e preparado para os desafios do mundo contemporâneo precisa ter em sua bagagem de aprendizado não somente ferramentas teóricas, mas uma noção da realidade e da prática de onde vai atuar ao longo de sua jornada profissional.

Transformar a sala de aula em um ambiente de experiências genuínas é, portanto, uma forma de fugir do universo das suposições em oposição à busca por soluções aplicáveis.

Cabe assim, aos educadores - sejam esses da sala de aula ou de dentro das organizações - enxergarem o potencial das parcerias como forma de impulsionar as empresas por meio da educação, estimulando a visão da aprendizagem, a criatividade e a capacidade organizacional na busca por soluções inovadoras. ●